



MANEJO DE DOR PÓS-OPERATÓRIA EM PACIENTES IDOSOS

LETÍCIA CARVALHO DE FRANÇA; FERNANDO MELO VERÍSSIMO; SIRILO ANTONIO DAL CASTEL JÚNIOR

Introdução: A dor pós-operatória afeta milhões de pessoas em todo mundo e seu manejo é um problema significativo na prática clínica, sendo insuficiente ou inadequado, principalmente nos idosos, uma população que cresce cada vez mais e que é submetida a cirurgias com mais frequência, e, o manejo ineficaz da dor pós-operatória, não apenas retarda a recuperação e resulta em excesso de morbidade e mortalidade, mas pode levar ao desenvolvimento de um estado de dor crônica que aumenta ainda mais a morbidade.

Objetivos: Avaliar técnicas atuais e elucidar novas formas de manejo de dor pós-operatória em idosos, a fim de melhores desfecho e prognóstico do paciente idoso pós-operatório. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados repertórios de metadados do PubMed. Na sua realização foram usados descritores como: Manejo de dor pós-operatória em idosos; Dor pós-operatória; Dor em pacientes idosos; Controle de dor pós-operatória. Foram selecionados trabalhos publicados nos últimos 6 anos. **Resultados:** As razões mais comuns citadas para o manejo impróprio da dor incluem formação e conhecimento inadequados dos profissionais, má avaliação da dor e uma crença equivocada de que, como a dor pós-cirúrgica é quase sempre inevitável e temporário, eles devem estar preparados. A avaliação da dor em pacientes idosos no pós-operatório requer uma gama de métodos e estratégias, primeiramente para a melhor identificação da dor e seus aspectos, e em um segundo momento a avaliação desse sintoma para que uma intervenção possa ser tomada, baseando-se em critérios de avaliação médica que não de proporcionar melhoras no quadro do paciente. **Conclusão:** Levando em consideração que indivíduos idosos requerem maior atenção na questão avaliativa do quesito dor em pós-operatório, faz-se importante que o profissional seja capacitado para apreender e a qualificar essa dor, a partir da boa avaliação do quadro clínico do paciente idoso no pós-operatório o profissional de saúde passa a deter a capacidade de tomar a melhor conduta, de modo a tratar a dor em específico e, consequentemente, proporcionar uma melhora na situação em que o paciente se encontra, bem como contribuir para um melhor pós-operatório.

Palavras-chave: Dor, Pós-operatória, Idosos, Manejo, Avaliação.